



Os agentes do Instituto de Pesos e Medidas do Paraná realizaram ação de

verificação em 22 bombas de combustível nos dias três e quatro. Nessa ação foram reprovados 17 destes instrumentos, com a interdição de dois deles. As ações resultaram em três autuações.

O resultado da operação surpreendeu o presidente do Ipem-Pr, Oliveira Filho, pois os instrumentos foram reprovados porque alguns deles estavam em mau estado de conservação, apresentando vazamentos internos ou externos e com as mangueiras com deformação. Segundo o presidente, “as bombas de combustível líquido devem estar em bom estado e obedecendo o regulamento estabelecido pelo Inmetro, para que sejam eficientes no fornecimento de combustível para os consumidores, e também para que as relações comerciais sejam justas”, concluiu Oliveira Filho.

O foco destas ações, além da defesa do consumidor, foi também verificar o trabalho das permissionárias, porque a partir da edição de novas normas do Inmetro, está previsto que após o reparo nos componentes do instrumento, o mecânico deve fornecer ao posto a documentação dos serviços realizados nesses instrumentos. E o proprietário do posto de combustível deverá apresentar a devida documentação aos fiscais no ato da verificação.

Oliveira Filho orienta que, ao abastecer o veículo, o consumidor precisa observar todo o abastecimento e se existe o selo de verificação do Inmetro nas bombas, pois ele é a garantia de que o equipamento passou por verificação do Ipem.

Os motoristas que suspeitarem de adulteração na quantidade, podem solicitar ao estabelecimento a conferência na medida de 20L do posto, ou podem denunciar o caso ao Ipem-PR, indicando o instrumento utilizado no abastecimento, pelo telefone **0800 645 0102**, ou pelo site www.ipem.pr.gov.br. E caso o problema seja na qualidade do combustível, a denúncia deve ser feita a Agência Nacional de Petróleo (ANP).